



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Verdadeira hospitalidade (Lucas 10:38-42)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém

O Senhor está aqui, presente entre nós.
**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste momento de oração.**

Prepare-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,
tu és a Palavra viva de Deus.

Senhor Jesus,
tu és a hospitalidade de Deus que age em nós.

Senhor Jesus,
tu és nossa esperança e nossa alegria.

Leitura bíblica (*Lucas 10:38-42*)

Naquele tempo, Jesus entrou em uma aldeia, e uma mulher chamada Marta o recebeu em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés do Senhor, ouviu sua palavra.

Marta, por outro lado, estava muito ocupada com os muitos serviços; até que, aproximando-se, ele disse: 'Senhor, não se importa que minha irmã me deixou sozinha para servir? Diga-lhe para me dar uma mão. Respondendo, o Senhor disse-lhe: 'Marta, Marta, você está inquieta e preocupada com muitas coisas; apenas uma é necessária. Maria, escolheu a melhor parte, e não será tirado dela.'

Reflexão - *Verdadeira hospitalidade*

Preparar comida para uma ocasião especial ou para um convidado querido pode ser uma tarefa assustadora. Hoje em dia, também pode ser repleta de todos os tipos de dificuldades, pois as preferências alimentares continuam mudando e várias alergias aparecem.

Na história que Lucas conta neste Evangelho, é evidente que Marta se esforçou muito para acolher e prover Jesus, seu convidado.

Preocupada com o serviço e chateada por Maria estar sentada passivamente aos pés de Jesus, a ansiedade de Marta toma conta dela e pede a Jesus para intervir.

De certa forma, Marta é como uma anfitriã bem-intencionada que prepara um jantar completo de rosbife apenas para descobrir que o convidado é vegetariano. Talvez a verdadeira hospitalidade tivesse descoberto isso antes de preparar a comida. Talvez a verdadeira hospitalidade teria pensado sobre o que o convidado tem a oferecer, não apenas o que o anfitrião quer fornecer.

Muitas vezes, nos Evangelhos, os papéis iniciais de uma história são invertidos. Neste Evangelho parece que Jesus, o convidado, tem algo a oferecer que Marta ignora, mas que Maria reconhece. Jesus se torna o anfitrião. E é ele que acaba se alimentando, não Marta.

E o que dizer de Maria? Aparentemente perdida em ouvir Jesus e alheia à necessidade de ajudar Martha. Parece errado para nós que Jesus a elogie para ter escolhido a 'melhor parte'. Jesus se recusa a mandar Maria de volta para a cozinha. Sua resposta também pode ser lida como um convite para Marta deixar seus fatos preparativo e se juntar a eles.

A verdadeira hospitalidade para o discípulo consiste em encontrar e passar tempo com o Convidado.

A posição desta história no Evangelho de Lucas, entre a parábola do Bom Samaritano (o discípulo ideal) e o ensinamento de Jesus sobre oração, pode sugerir que ambas as coisas são necessárias: uma profunda atenção à Palavra de Deus e ação efetiva: ouvir e cumprir a Palavra.

Posso também sugerir que ouvir a Palavra vem primeiro, seguido de colocar a Palavra em prática em atos de serviço. Além disso, pode sugerir a importância de prestar atenção para fazer a escolha certa em cada momento – não estar tão envolvido em fazer boas obras que esquecemos de nutrir nossa relação com Jesus.

No entanto, o que é claramente mostrado é que homens e mulheres são chamados para discipulado.

Maria, a figura mais marginalizada da história, oferece o tipo de hospitalidade que Jesus quer em um discípulo: um coração aberto e atento.

Orações de intercessão

Que toda a tua Igreja
o sinal vivo de sua amizade conosco.

CELEBRANDO EM FAMILIA

DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ajude-nos a reconhecer tua presença
nas pessoas e nas situações do nosso cotidiano.

Mantenha-nos firmes em nosso compromisso
de enfrentar os desafios da fé e da vida.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus,
rezemos:

**Pai nosso, que estais no céu.
Santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso Reino;
Seja feita a vossa vontade assim
na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia nos daí hoje;
Perdoai as nossas ofensas,
assim como nós também perdoamos a quem
nos tem ofendido;
e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Senhor, nosso Deus,
com tua bondade eterna,
nos toques com teu amor,
para que possamos ser tua hospitalidade e
acolhimento no mundo,
agora e sempre,
por Cristo nosso Senhor.

Amém.

Bênção

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo,
o amor de Deus,
e a comunhão do Espírito Santo,
nos acompanhe nesta semana que começamos.
Amém.





Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de que o tempo sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



Carmelites
Australia & Timor-Leste

PRAYER COMMUNITY & SERVICE

www.carmelites.org.au | [Facebook.com/CarmelitesAET](https://www.facebook.com/CarmelitesAET)
[Instagram.com/carmelitesaet](https://www.instagram.com/carmelitesaet)



www.ocarm.org
[Facebook.com/ocarm.org](https://www.facebook.com/ocarm.org)